



Indústria de alimentos e bebidas cresceu 8% em 2025, diz Abia

Brasileiros sacaram em janeiro R\$ 403,29 mi esquecidos em bancos

Página 3

Pão de Açúcar anuncia acordo para renegociar dívida de R\$ 4,5 bilhões

Página 3

Inmet emite alerta de perigo para temporais em todo o país

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alertas de perigo para chuvas intensas em todas as regiões do país. Os maiores acumulados de chuva nesta semana, até a próxima segunda-feira (16), são previstos para o norte do estado de São Paulo, Triângulo Mineiro, sul de Goiás e áreas do norte de Mato Grosso do Sul e da Amazônia Legal.

Para esta quarta-feira (11), há um alerta de grande perigo pelo acumulado de chuva no norte de São Paulo, sul de Minas e Triângulo Mineiro e região central de Mato Grosso do Sul. As precipitações devem passar de 60 milímetros por hora ou acima de 100 milímetros por dia, com grande risco de alagamentos, transbordamentos de rios e deslizamentos de encostas em cidades com essas características.

A semana deve apresentar chuvas persistentes, com acumulados que podem superar 200 milímetros no norte de São Paulo e no Triângulo Mineiro.

No último final de semana, duas pessoas morreram no estado de São Paulo, em decorrência das chuvas. Segundo a Defesa Civil, as duas mortes estão associadas a enxurradas que ocorreram nos municípios de São Bernardo do Campo e Sorocaba.

Na semana passada, as tempestades que atingiram estados da Região Sudeste desde o fim de fevereiro levaram o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional a reconhecer situação de emergência em 16 cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

A maioria das cidades está em Minas Gerais, onde o número de mortes causadas por deslizamentos e enchentes na Zona da Mata Mineira passou de 70.

Temperaturas

Uma frente fria também avança pela costa das regiões Sul e Sudeste, derrubando as temperaturas máximas no leste dessas regiões. Em contrapartida, a tendência é de temperaturas elevadas no centro-norte do Brasil, sobretudo em áreas do interior da Região Nordeste. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,13
Venda: 5,13

Turismo
Compra: 5,16
Venda: 5,34

EURO

Compra: 5,98
Venda: 5,99

Superávit do agro paulista registra US\$ 2,79 bilhões no 1º bimestre



O agronegócio paulista registrou um bom desempenho no comércio exterior nos dois primeiros meses de 2026, alcançando um superávit de US\$ 2,79 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 3,76 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 0,97 bilhão. A participação das exportações do agronegócio paulista no total exportado pelo estado no primeiro bimestre de 2026 foi de 40,2%, enquanto as importações do setor corresponderam a 7,5% do total no estado.

“O resultado do primeiro bimestre confirma a força e a diversidade do agro paulista no comércio internacional.”

Página 2

No ano passado, a indústria brasileira de alimentos e bebidas apresentou um faturamento de R\$ 1,39 trilhão, o que representou alta de 8,02% na comparação com o ano anterior. O montante representa 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado para 2025.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), o grande destaque do ano foi o mercado interno, que respondeu por R\$ 1,02 trilhão desse total, sendo que R\$ 732 bilhões são decorrentes do varejo e o restante, do food service, que vem retomando sua fatia de participação.

A demanda doméstica, diz a associação, também foi determinante para sustentar o

crescimento real das vendas, que avançaram 2,2% no período. De acordo com a Abia, esse resultado reflete a recomposição gradual do consumo das famílias, o avanço do consumo fora do lar e também os ganhos de eficiência obtidos pelas empresas ao longo do ano.

Quanto às exportações, a indústria de alimentos e bebidas registrou um crescimento de 0,7% em 2025, somando US\$ 66,73 bilhões. A Ásia foi o principal destino, alcançando US\$ 27,4 bilhões. Já os Estados Unidos importaram US\$ 4,9 bilhões em produtos brasileiros, um aumento de 9,2% no período, apesar das elevações tarifárias que foram aplicadas ao setor.

Página 3

Instabilidade geopolítica acelera busca por independência do petróleo

Página 4

Prouni 2026: prazo para entrega de documentos termina nesta sexta

Os pré-selecionados da segunda chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni) do primeiro semestre de 2026 devem entregar a documentação que comprove as informações prestadas no momento da inscrição, diretamente

na instituição privada de educação superior em que foram selecionados até esta sexta-feira (13).

O estudante pode comparecer à faculdade privada para entregar a documentação ou encaminhá-la virtualmente.

Página 6

Esporte

GP Giovanna Baby comemora o Dia Internacional das Mulheres em Interlagos

Depois do sucesso do GP Cerveja Paulistânia, o AKSP Interlagos Trophy vai disputar a 2ª etapa de sua 8ª temporada no dia 12 de março, novamente no Kartódromo Ayrton Senna (Interlagos), comemorando o Dia Internacional das Mulheres com o GP Giovanna Baby, pelo sexto ano consecutivo. As provas das categorias Mulheres em Ação, Sênior, Light, Graduados e Elite tem início às 20 horas.

Por terem vencido a 1ª etapa do AKSP Interlagos Tro-

phy, Lucimara Reinberg (Mulheres em Ação), Valdo Gregório (Sênior), Marcelo Soufira (Light), Elcio Lora (Graduados) e Henrique Morbi (Elite) terão que levar neste segundo encontro o ‘Lastro do Sucesso’: serão 5 quilos adicionais em seu kart. Esta é uma das formas de equilibrar ainda mais as disputas.

As provas terão a duração de 25 minutos com os novos karts de Interlagos, sendo 5 minutos de tomada de tempos para a formação do grid. A única diferença acontece nas categori-



Muitas disputas são aguardadas na 2ª etapa do AKSP Interlagos Trophy

as Graduados e Elite, que correm juntas, mas com pódio e pontuação separados, em que os dez mais rápidos na classificação tem suas posições de largada invertidas, mas recebem pontos de bonificação. Outro detalhe desta prova é que os pilotos tem que fazer obrigatoriamente uma ‘Joker Lap’, desde que não seja na primeira e na última volta. Siga: @aksp.19; @gpmulhereselecao; @cervejapaulistania; @vilapaulistania; @giovannababyofficial.

Pernia abre temporada com vitória e Piquet Jr garante triunfo brasileiro em Curvelo



Raphael Reis saiu de Curvelo com a liderança da TCR Brasil A etapa de abertura da temporada 2026 da TCR Bra-

dos Cristais, em Curvelo (MG). O argentino Leonel Pernia começou o dia confirmando o favoritismo ao vencer a Corrida 1, após cravar a pole position, enquanto o brasileiro Nelson Piquet Jr garantiu a vitória brasileira ao cruzar a linha de chegada em primeiro na Corrida 2. As duas provas foram marcadas por forte equilíbrio entre equipes e fabricantes, com disputas intensas pelas posições ao longo de todo o pelotão.

Pernia confirma pole e vence a Corrida 1

Depois de garantir a pole position no sábado, Leonel Pernia manteve o ritmo forte e venceu a primeira corrida do fim de semana. O piloto da Honda Racing, a bordo da Honda Civic Type R FL5, liderou a prova disputada em 17 voltas e rece-

beu a bandeira com pouco mais de dois segundos de vantagem sobre o segundo colocado, Raphael Reis, da W2 Pro GP. O brasileiro pressionou o líder durante boa parte da corrida, mas recebeu a bandeira em segundo. O pódio foi completado por Pedro Cardoso, brasileiro da G Racing Motorsport, que garantiu um resultado sólido na abertura do campeonato.

Logo atrás terminaram o mineiro Celso Neto, também da W2 Pro GP, e o argentino Fabricio Pezzini (Paladini Racing), completando os cinco primeiros colocados da prova.

Na segunda corrida do domingo, quem levou a melhor foi Nelson Piquet Jr. O brasileiro da Honda Racing mostrou grande desempenho ao longo das 20

voltas da prova e garantiu a vitória após fazer uma prova muito forte, com boas ultrapassagens.

Celso Neto, da W2 Pro GP, terminou na segunda posição e conquistou mais um pódio na etapa. Já Gabriel Moura, da Cobra Racing Team, completou o top-3 após uma corrida consistente e garantiu um resultado importante para o campeonato.

Com duas corridas disputadas e vencedores diferentes, a etapa de Curvelo mostrou o alto nível de competitividade da TCR Brasil e indicou uma temporada que promete disputas equilibradas ao longo do calendário. A próxima etapa da TCR Brasil Banco BRB será disputada no fim de semana de 29 de março, em Cascavel.

Superávit do agro paulista registra US\$ 2,79 bilhões no 1º bimestre

O agronegócio paulista registrou um bom desempenho no comércio exterior nos dois primeiros meses de 2026, alcançando um superávit de US\$ 2,79 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 3,76 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 0,97 bilhão. A participação das exportações do agronegócio paulista no total exportado pelo estado no primeiro bimestre de 2026 foi de 40,2%, enquanto as importações do setor corresponderam a 7,5% do total do estado.

"O resultado do primeiro bimestre confirma a força e a diversidade do agro paulista no comércio internacional. São Paulo reúne produção, indústria e tecnologia, o que permite ao estado manter um desempenho sólido nas exportações mesmo em um cenário global desafiador. Carnes, produtos florestais e o complexo sucroalcooleiro seguem mostrando a competitividade do nosso setor produtivo", destaca o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho.

Principais produtos exportados

O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 28% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 1,05 bilhão. Deste total, o açúcar representou 94,7% e o álcool etílico, etanol, 5,3%. O setor de carnes veio logo em seguida com 16,6% das vendas externas do setor, totalizando US\$ 623 milhões, com a carne bovina respondendo por 82,1%. Produtos florestais representaram 15,3% do volume exportado, com US\$ 576,34 milhões, com 67,8% de celulose e 26,9% de papel. Sucos responderam por 9% de participação, somando US\$ 337,70 milhões, dos quais 96,8% são referentes ao suco de laranja, e o café, com 7,4% de participação na pauta de exportações, somando US\$ 279,17 milhões, 72,9% referentes ao café verde e 24,0% de café solúvel. Esses cinco grupos representaram, em conjunto, 76,3% das exportações do agronegócio paulista. E na oitava posição, o complexo soja, que teve participação de 3,2% do total exportado, registrando

US\$120,48 milhões, 57,9% referentes à soja em grão e 24,1% de farelo de soja.

Vale dizer que as variações de valores, em comparação com o mesmo período do ano passado, apontaram aumentos das vendas para os grupos de produtos florestais (+16,5%), carnes (+9,8%) e quedas nos grupos de sucos (-44,3%), complexo soja (-39,4%), sucroalcooleiro (-8%), café (-5,9%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Principais destinos das exportações do agro paulista

A China segue sendo o principal destino das exportações, com 20,5% de participação, ad-

quirindo principalmente produtos florestais, carnes, fibras têxteis e itens do complexo soja. A União Europeia vem em seguida com 16,9% de participação, e os Estados Unidos somaram 9,7% de participação.

Participação paulista no agro nacional

No cenário nacional, o agronegócio paulista ocupa o 2º lugar no ranking de exportações, com 16,6% de participação, logo atrás de Mato Grosso (20,5%).

A análise da balança comercial do agronegócio paulista é elaborada mensalmente pelo diretor da Apta, Carlos Nabil Ghorbail, e os pesquisadores José Alberto Ângelo e Marli Dias Mascarenhas Oliveira, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-
Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Sobre a Apta

A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) é o órgão responsável por coordenar as atividades de pesquisa científica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Em sua estrutura estão presentes sete Instituições de Ciência e Tecnologia, com unidades distribuídas por todas as regiões do estado: Instituto Agronômico (IAC), Instituto Biológico (IB), Instituto de Economia Agrícola (IEA), Instituto de Pesca (IP), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), Instituto de Zootecnia (IZ) e Apta Regional. (Governo de SP)



CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Ainda que bancadas do PT e PSOL participem ativamente na campanha pela eleição do ex-prefeito Haddad ao governo (SP), não há garantia que haverá votos necessários pra derrotar o governador Tarcísio (Republicanos) num 2º turno 2026

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB), que teve apoio do Kassab na campanha pela reeleição 2024, poderá ser "algodão entre cristais" pra que o refundador e dono do governador Tarcísio (Republicanos) fiquem "em paz" até a possível reeleição 2026

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Ainda que bancadas do PT e PSOL participem ativamente na campanha pela eleição do ex-prefeito Haddad ao governo (SP), isso não garante que haverá votos necessários pra derrotar o governador Tarcísio (Republicanos) num 2º turno 2026

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio (Republicanos), que conviverá com várias candidaturas ao Senado por SP [pelos partidos que estão no seu governo] nas eleições 2026, deverá esperar possíveis mudanças [via janela da infidelidade 2026] pra unir em vez de espalhar

CONGRESSO (Brasil)

Nas eleições 2026, tanto senadores(as) como deputados(as) eleitos pelas Assembleias de Deus [especialmente o ministérios Belém desde 1911 e Madureira desde 1929] devem seguir aumentando a bancada cristã [com pré e pós-protestantes]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Vice-presidente Alckmin (ex-governador SP pelo PSBD) foi perdendo o prestígio que tinha entre católicos(as). Em 2026, pode não ser de grande ajuda seu apoio ao ex-prefeito (capital) Haddad, candidato [2ª vez] do PT Lula ao governo (SP)

PARTIDOS (Brasil)

Ex-deputado federal pelo PL e dono nacional desde o início do Século 21, Costa Neto segue fazendo contas de que poderá manter [em 2027] a maior bancada na Câmara Deputados(as) e nas Assembleias [de São Paulo e em outros Estados]

JUSTIÇAS (Brasil)

Instituto dos(as) Advogados(as) - Estado SP e Ordem dos Advogados(as) do Brasil - Estado SP estão cobrando os ministros e uma ministra [no Supremo] pra que instituem o quanto antes um Código de Ética que recupere algum prestígio

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA "A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho" Salmos 119:105

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenal, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Defesa Civil anuncia 4ª fase de expansão das sirenes de alerta em áreas de risco

A Defesa Civil do Estado de São Paulo anunciou a 4ª fase de expansão do Sistema de Sirenes de Alerta Remoto (SISAR). O anúncio foi feito durante reunião com representantes dos municípios que serão contemplados com os novos equipamentos.

Durante o encontro, técnicos do órgão apresentaram as funcionalidades do sistema, além dos critérios técnicos necessários para a instalação das sirenes, garantindo a eficiência do equipamento em áreas classificadas como de maior risco. Participaram representantes das cidades de Ubatuba, Itaquaquecetuba e Jundiaí.

A definição dos locais de instalação segue critérios técnicos que levam em consideração o nível de risco da área, a densidade populacional e o histórico de ocorrências registradas.

Atualmente, o sistema já está instalado nos municípios de Franco da Rocha, Guarujá, São Se-



O Sistema de Sirenes de Alerta Remoto integra o conjunto de medidas preventivas adotadas pelo Governo do Estado para ampliar a segurança da população em áreas classificadas como de risco

bastião, Francisco Morato, São Luiz do Paraitinga, Capivari, Ferraz de Vasconcelos, Santos, Campos do Jordão e Mauá. Na última semana, o município de Monteiro Lobato também recebeu uma sirene e, nesta sexta-feira (13), a cidade de Registro passará a

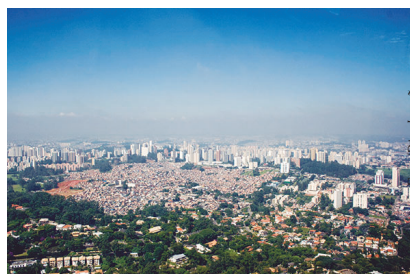
contar com o equipamento, totalizando 12 sirenes de alerta remoto em funcionamento no estado de São Paulo.

O Sistema de Sirenes de Alerta Remoto integra o conjunto de medidas preventivas adotadas pelo Governo do Estado para

ampliar a segurança da população em áreas classificadas como de risco. O equipamento é utilizado para avisar moradores em situações de risco iminente, como deslizamentos de terra ou outros desastres associados a eventos climáticos extremos. O acionamento das sirenes orienta a população a deixar imediatamente as áreas de risco e se deslocar para locais seguros previamente definidos pelas Defesas Cívicas municipais.

"Estamos certos de que a prevenção é a melhor solução para evitar desastres. O Governo de São Paulo tem investido em ferramentas de prevenção, com a instalação de sirenes, mapeamentos de risco, programas educativos e a modernização dos sistemas de monitoramento e alerta meteorológico", destacou o Coronel Rinaldo de Araújo Monteiro, Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil. (Governo de SP)

Municípios paulistas iniciam mês com cerca de R\$ 950 milhões em repasse de ICMS



Ao longo deste mês, a Sefaz-SP prevê realizar quatro depósitos semanais totalizando mais de R\$ 3,79 bilhões em ICMS para as cidades

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deposita na terça-feira (10) R\$ 949,94 milhões na conta dos 645 municípios paulistas. Este é o primeiro repasse do mês, referente ao ICMS arrecadado de 2 a 6 de março, já com o desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb).

Ao longo deste mês, a Sefaz-SP prevê realizar quatro depósitos semanais totalizando mais de R\$ 3,79 bilhões em ICMS para as cidades. Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade.

No primeiro bimestre de 2026, o Governo de SP realizou nove repasses semanais às cidades paulistas, totalizando R\$ 7,73 bilhões do ICMS.

Repasse de ICMS

Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

Agenda Tributária

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos

está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

Prefeitura abre inscrições para cursos gratuitos de empreendedorismo no Portal Cate

Empreender não é tarefa simples. Segundo levantamento do IBGE, cerca de 60% das empresas no Brasil não chegam a completar cinco anos de atividade. Para apoiar quem quer começar ou fortalecer o próprio negócio, a Prefeitura de São Paulo está com inscrições abertas para cursos gratuitos nas áreas de gestão, empreendedorismo e trabalho. Entre as opções disponíveis no Portal Cate estão conteúdos como desenvolvimento de habilidades empreendedoras, orientações para formalizar um negócio e estratégias de vendas on-line.

O curso "Por que você e todo

mundo pode empreender" apresenta os princípios da Teoria do Fazer, desenvolvida pela professora indiana Saras Sarasvathy, referência internacional em empreendedorismo. A formação mostra, de forma prática, que qualquer pessoa pode desenvolver habilidades empreendedoras e transformar ideias em oportunidades.

Já "Abrindo uma empresa: passo a passo para formalizar o seu negócio" explica os principais caminhos para quem deseja iniciar uma empresa. O conteúdo aborda os tipos de negócio, direitos e deveres do empreende-

dor, informações sobre Microempreendedores Individuais (MEIs) e aspectos tributários importantes para quem está começando.

Para quem quer ampliar a presença digital, o curso "Como vender on-line" apresenta estratégias para aproveitar o potencial da internet. A capacitação traz noções de transformação digital nos negócios, planejamento, empreendedorismo digital e dicas práticas para realizar vendas virtuais.

"A Prefeitura de São Paulo incentiva diversas iniciativas de apoio aos negócios paulistanos. O Portal Cate é uma delas, reunindo informações e capacita-

ções importantes para quem busca apoio em sua jornada empreendedora", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Ao todo, o Portal Cate reúne mais de 300 cursos gratuitos. Além das áreas de Gestão, Empreendedorismo e Trabalho, a plataforma também oferece conteúdos nos eixos de Economia Criativa, Gastronomia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar e Tecnologia. As formações são on-line, gratuitas e contam com certificado de conclusão. (Prefeitura de SP)

Indústria de alimentos e bebidas cresceu 8% em 2025, diz Abia

No ano passado, a indústria brasileira de alimentos e bebidas apresentou um faturamento de R\$ 1,39 trilhão, o que representou alta de 8,02% em comparação com o ano anterior. O montante representa 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado para 2025.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), o grande destaque do ano foi o mercado interno, que respondeu por R\$ 1,02 trilhão desse total, sendo que R\$ 732 bilhões são decorrentes do varejo e o restante, do food service, que vem retomando sua fatura de participação.

A demanda doméstica, diz a associação, também foi determi-

nante para sustentar o crescimento das vendas, que avançaram 2,2% no período. De acordo com a Abia, esse resultado reflete a recomposição gradual do consumo das famílias, o avanço do consumo fora do lar e também os ganhos de eficiência obtidos pelas empresas ao longo do ano.

Quanto às exportações, a indústria de alimentos e bebidas registrou um crescimento de 0,7% em 2025, somando US\$ 66,73 bilhões. A Ásia foi o principal destino, alcançando US\$ 27,4 bilhões. Já os Estados Unidos importaram US\$ 4,9 bilhões em produtos brasileiros, um aumento de 9,2% no período, apesar das elevações tarifárias que foram apli-

cadas ao setor.

O balanço apresentado pela associação também apontou que a força de trabalho direta alcançou 2,12 milhões de empregados, um crescimento de 2,4% em relação a 2024. Somando os empregos indiretos, a cadeia produtiva chegou a 10,6 milhões de postos de trabalho o que corresponde, de acordo com a Abia, a 10,3% de toda a força de trabalho ocupada no país.

Perspectivas

Para este ano, a Abia espera que as vendas reais cresçam entre 2% e 2,5%, impulsionadas pelo mercado doméstico e pela recuperação gradual do mercado

internacional. A geração de empregos também deve crescer, com alta entre 1% e 1,5%.

"Em 2026, a combinação de estabilidade da safra, redução gradual dos juros e um ambiente econômico de crescimento moderado, no Brasil e no mundo, cria condições mais previsíveis para o planejamento e o investimento. Ainda haverá desafios, especialmente do lado dos custos, mas o setor entra nesse ciclo com bases sólidas para crescer de forma sustentável, gerar empregos e seguir cumprindo seu papel estratégico no desenvolvimento do país", disse João Dornellas, presidente executivo da Abia. (Agência Brasil)

Internacional

Petrobras diz que pode reduzir impacto da alta do petróleo no Brasil

A Petrobras informou que pode reduzir o impacto da alta do petróleo no Brasil ao mesmo tempo que mantém a rentabilidade da companhia.

"Em um cenário em que guerras e tensões geopolíticas ampliam a volatilidade do mercado internacional de energia, a Petrobras reafirma seu compromisso com a mitigação desses efeitos sobre o Brasil", disse a estatal, em nota encaminhada à Agência Brasil.

A Petrobras acrescentou que é possível reduzir os efeitos da inflação global em decorrência da alta do petróleo porque a empresa passou a considerar, em sua estratégia comercial, "as melhores condições de refino e logística".

"O que nos permite promover períodos de estabilidade nos preços ao mesmo tempo que resguarda a nossa rentabilidade de maneira sustentável. Essa abordagem reduz a transmissão imediata das variações internacionais para o mercado brasileiro", diz o comunicado.

A Petrobras acrescentou que, por questões concorrenciais, não pode antecipar decisões, mas que segue comprometida com atuação "responsável, equilibrada e transparente para a sociedade brasileira".

Alta do petróleo

A guerra no Ira, e o fechamento do Estreito de Ormuz, no Oriente Médio, por onde trafegam cerca de 25% do petróleo mundial, tem elevado o preço do barril no mercado global, chegando a US\$ 120 na segunda-feira (9).

Porém, após o presidente Donald Trump, dos Estados Unidos (EUA), afirmar que a guerra estaria próxima do fim, os preços voltaram a cair, e hoje o barril Brent é comercializado abaixo dos US\$ 100, porém ainda acima dos cerca de US\$ 70, valor médio antes do conflito.

Após o fechamento dos mercados, Trump voltou a ameaçar o Ira ontem com ataques "vinte vezes mais forte" que "tornarão praticamente impossível a reconstrução do Ira como nação" caso Teerã continue bloqueando o Estreito de Ormuz.

Política de preços

A diretora técnica do Instituto de Estudos Estratégicos em Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (Inep), Ticiania Álvares, destaca que a capacidade da Petrobras de mitigar, ao menos em parte, os efeitos da alta do petróleo é possível porque a companhia abandonou, em 2023, a política de paridade do preço internacional (PPI). Essa política determinava a revenda de acordo com os preços globais.

"A política da Petrobras acompanhava 100% a trajetória dos preços internacionais. Essa política modificou e agora leva em consideração fatores internos, que é essa margem de manobra que a Petrobras tem", disse a especialista.

Apesar dessa margem de manobra, Ticiania acrescentou que a ação da Petrobras tem efeito limitado e temporário, em especial, porque o Brasil ainda é um grande importador de derivados, como gasolina e diesel, além de ter refinarias privatizadas.

"A refinaria da Bahia, a Rlam, foi privatizada. Logo, você tem menos mecanismos de segurar o preço dessas refinarias que foram privatizadas do que, por exemplo, a Petrobras tem", finalizou. (Agência Brasil)

Pão de Açúcar anuncia acordo para renegociar dívida de R\$ 4,5 bilhões

O Grupo Pão de Açúcar (GPA) anunciou, na terça-feira (10), que fechou acordo com seus principais credores para apresentar um plano de recuperação extrajudicial. Se aprovada, a medida permitirá à empresa renegociar parte de suas dívidas diretamente com os detentores de créditos, sem mediação da Justiça.

Com efeitos imediatos, o projeto atinge apenas as dívidas sem garantias, que, segundo o próprio grupo, chegam a aproximadamente R\$ 4,5 bilhões. Ficaram de fora as despesas correntes ou operacionais, de forma a preservar os pagamentos a trabalhadores, fornecedores, parceiros e clientes.

O acordo foi celebrado com os principais credores, titulares do equivalente a R\$ 2,1 bi do valor total da negociação - percentual superior ao quórum mínimo legal de um terço dos créditos afetados. Em comunicado divulgado nesta manhã (10), a companhia afirma que o plano "cria um ambiente seguro e estável para a continuidade, por 90 dias, das negociações" que já vinham acontecendo.

"Neste período, a companhia confia que conseguirá o apoio da maioria dos créditos sujeitos ao

Brasileiros sacaram em janeiro R\$ 403,29 mi esquecidos em bancos

Os brasileiros sacaram, em janeiro deste ano, R\$ 403,29 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados na terça-feira (10) pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 13,76 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 10,5 bilhões disponíveis.

O SRV é um serviço do BC por meio do qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras.

Para a consulta, não é preciso fazer login, basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas já fechadas.

Caso haja algum valor, é preciso acessar o sistema e verificar quanto há para receber, a origem desse valor, a instituição que deve fazer a devolução; além de informações de contato e outras adicionais. Para isso, é necessário fazer login com a conta Gov.br,

nos níveis prata ou ouro e verificação em duas etapas.

Resgate

O dinheiro pode ser resgatado de três formas: a primeira é entrar em contato diretamente com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento; a segunda é fazer a solicitação pelo próprio Sistema de Valores a Receber; e a terceira é a função de solicitação automática de resgate de valores.

Com a ferramenta, o cidadão não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente a solicitação de cada valor que existe em seu nome.

Caso seja disponibilizado algum recurso por instituições financeiras, o crédito será feito diretamente na conta do cidadão. A solicitação automática de resgate é exclusiva para pessoas físicas e está disponível apenas para quem tem chave Pix do tipo CPF. A adesão ao serviço é facultativa.

Os valores esquecidos são originados de:

contas-correntes ou poupan-

ças encerradas;

cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito;

recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente;

parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente;

contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas;

contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas; e

outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Beneficiários

As estatísticas do SVR são divulgadas pelo BC com dois meses de defasagem, com a atualização de novas fontes de valores esquecidos no sistema financeiro.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de janeiro, 37.719.258 correntistas haviam resgatado valores, sendo 33.740.425 pessoas físicas e 3.978.833 pessoas jurídicas. Ainda não sacaram seus recursos 54.612.272 beneficiá-

Corridas por aplicativo devem ficar sem valor mínimo; votação do trabalho por apps será em abril

A proposta de regulamentação para o trabalho por meio dos aplicativos deve ser votada em plenário em abril, disse na terça-feira (10) o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Um novo relatório será feito e, nessa versão, será mantido o valor mínimo por entrega, mas não o piso para corridas.

A definição do valor, como mostrou a Folha de S.Paulo, segue o ponto mais sensível da negociação. O relator do texto na comissão especial que discute o tema, deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), se reuniu com integrantes do governo Lula (PT) nos próximos dias para tentar chegar a um consenso quanto ao piso.

Na primeira versão do relatório, o valor mínimo foi fixado em R\$ 8,50 para entregas e corridas. Segundo Coutinho, como 25% das corridas ficam abaixo desse valor, a decisão foi pela retirada dos motoristas do texto.

Ele esteve reunido com Mot-

ta e os ministros Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego).

Boulos, que liderou um grupo de trabalho no Planalto sobre o tema, disse que para o governo é muito importante que uma regulamentação seja aprovada o quanto antes para equilibrar a situação desses trabalhadores.

O governo vai insistir com o relator que o projeto fixe o piso de R\$ 10 por entrega com um adicional de R\$ 2 por quilômetro. O valor e o bônus são demandas dos entregadores. Outro pedido dos entregadores é para que as plataformas melhorem os repasses nos casos de entregas agrupadas, quando o trabalhador sai do restaurante com várias refeições que serão deixadas em endereços diferentes.

As plataformas de entrega, segundo Boulos, cobram dos consumidores o preço cheio pela entrega, mas repassam um valor

único ao entregador. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência disse que esses são pontos caros para o governo.

Se não houver acordo com o relator, o governo deve insistir nesses pontos por meio de emenda no plenário.

No encontro realizado na residência oficial da Câmara dos Deputados ficou acordado que o escopo do projeto será restrito a motoristas e entregadores de aplicativos. Havia uma preocupação de que o projeto atingisse qualquer tipo de trabalho intermediado por plataformas.

Em outro ponto que agrada ao governo Lula, o texto manterá a Justiça do Trabalho como o foro de discussão em eventuais demandas legais desses trabalhadores.

Além de retirar o valor mínimo por corrida para motoristas, o relator Augusto Coutinho disse que a nova versão de seu relatório também não terá mais penduricalhos como um pagamento

equivalente ao 13º e adicional noturno. A obrigação de transparência e do recolhimento para o INSS por trabalhadores e plataformas está mantida.

Hugo Motta havia definido o projeto de regulamentação dos aplicativos como uma das prioridades do parlamento para esse semestre. Segundo o presidente da casa, é salutar não "ter milhões de trabalhadores que trabalham sem garantia alguma do ponto de vista trabalhista".

Agora a expectativa é que novas negociações comecem ainda nesta semana e sigam até o fim de março, quando o texto deve ser votado na comissão especial que discute o projeto de lei complementar. Depois, será pautado em plenário.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse ao sair da reunião que o mais importante para o governo é que o projeto chegue ao plenário. "O pior dos mundos é ficar do jeito que está." (Folhapress)

devem aumentar com a esperada redução dos estoques globais de petróleo e com congestionamentos nos portos.

"As atuais interrupções no fornecimento, se sustentadas, podem ser vistas mais como um choque de crescimento do que como um choque puramente inflacionário", diz o texto. "Se o estreito não for aberto rapidamente, as ameaças tanto à produção quanto à inflação devem aumentar".

O relatório destaca que o mercado de ações brasileiro é mais isolado da crise, com a Petrobras sob menos riscos de sentir efeitos de interrupções na produção de petróleo. Entre os 20 emergentes pesquisados, é um dos únicos três em que a bolsa vale hoje mais do que antes da guerra na Ucrânia. (Folhapress)

Brasil está entre países emergentes menos vulneráveis à crise do petróleo, diz banco

Em relatório divulgado na segunda-feira (9), o banco UBS avalia que o Brasil é um dos países emergentes menos vulneráveis à crise energética atual, que levou o preço do petróleo a ultrapassar os US\$ 100 por barril após o início dos ataques de Estados Unidos e Israel ao Ira.

Autossuficiente na produção de petróleo e com menor dependência de combustíveis fósseis para a geração de energia, o país é "mais bem isolado do que a maioria" dos emergentes, diz o texto, assinado por 12 analistas de diversas partes do mundo.

Eles criaram um índice de vulnerabilidade, que considera indicadores como importância do petróleo na matriz energética, saldo comercial do setor de óleo e gás, vulnerabilidades fiscais e a

inflação e sensibilidade do PIB (Produto Interno Bruto) ao preço do petróleo, entre outros.

O Brasil aparece na sétima posição em uma lista de 20 países emergentes de todos os continentes. Os três mais vulneráveis são Polônia, Turquia e Coreia do Sul. Os três menos, República Tcheca, Malásia e Indonésia.

O Brasil, a Colômbia e a Malásia são os que mais se beneficiam entre os grandes mercados de um aumento sustentado de US\$ 20 por barril nos preços globais de petróleo e gás", diz o texto. O banco calcula que o PIB brasileiro ganha 20 pontos base a cada 10% de aumento nas cotações internacionais.

O relatório destaca que 44% da energia primária consumida no país vem do petróleo e do gás natural, um dos menores patama-

res entre todos os países pesquisados. Apenas grandes consumidores de carvão, como China, Índia e África do Sul, têm dependência menor.

Países dependentes de importações de petróleo e gás, como os três primeiros do ranking, terão mais dificuldades para lidar com a escalada dos preços após o conflito.

Nesta segunda (9), a cotação do petróleo Brent, principal referência global de preços, chegou perto dos US\$ 120 por barril durante o pregão, atingindo patamares vistos pela última vez em 2022. Depois, caiu para cerca de US\$ 90, valor ainda bem superior ao de antes da guerra.

Os analistas do UBS dizem que o fechamento do estreito de Ormuz gera impactos não lineares nos países emergentes, que

processo e espera chegar a uma solução estruturada que resolva simultaneamente a liquidez de curto prazo e a sustentabilidade financeira de longo prazo", informou o Pão de Açúcar.

O grupo destacou que o processo foi estruturado de modo a preservar a operação de suas lojas, que deverão seguir funcionando normalmente.

"Assim, o plano representa um passo importante para o objetivo da administração de fortalecer o balanço, melhorar o perfil de endividamento e posicionar a companhia para o futuro, ao mesmo tempo que preserva o relacionamento com fornecedores e protege sua operação", diz o comunicado. "Em breve o grupo espera divulgar em seu site, mais informações sobre o processo de recuperação extrajudicial."

Na semana passada, o grupo já tinha informado que continuava negociando com parte de seus credores a repactuação de dívidas financeiras e de outras obrigações de curto prazo. O objetivo, segundo a companhia, é melhorar "o perfil de seu endividamento" e "reforçar a liquidez", não envolvendo questões operacionais cotidianas. (Agência Brasil)

Prouni 2026: prazo para entrega de documentos termina nesta sexta

Bolsonaro pede autorização para receber assessor de Trump na prisão



Foto/Departamento de Estado dos EUA/Divulgação

O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu na terça-feira (10) ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para receber a visita de Darren Beattie, assessor do governo dos Estados Unidos, na prisão.

Aliado do presidente Donald Trump, Beattie trabalha para o Departamento de Estado norte-americano e é responsável pelos assuntos ligados ao Brasil.

No pedido de autorização encaminhado ao Supremo, a defesa de Bolsonaro pediu que a visita seja realizada na próxima segunda-feira (16), no período da manhã, ou na terça-feira

(17), datas em que o assessor estará em visita oficial ao Brasil. A entrada de um tradutor na prisão também foi solicitada.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, vai decidir a questão.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão na ação penal da trama golpista e cumpre pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, localizado dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

O local é conhecido como Papudinha e é destinado a presos especiais, como policiais, advogados e juizes. (Agência Brasil)

Ibaneis sanciona com vetos plano de socorro ao BRB após prejuízo com Master

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou na terça-feira (10), com vetos, o plano que autoriza o governo do Distrito Federal a executar ações para socorrer o BRB (Banco de Brasília) após prejuízos da instituição com ativos fraudulentos do Banco Master.

O texto foi aprovado na semana anterior pela Câmara Legislativa do Distrito Federal em votação em dois turnos pelo placar de 14 votos a favor e 10 contra. A sanção foi publicada em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal.

DF na condição de acionista controlador do BRB recebeu aval para recompor, reforçar ou ampliar o patrimônio líquido e o capital social do banco.

Isso poderá ser feito por meio de integralização de capital social, realização de aportes e outras formas de reforço patrimonial, inclusive com imóveis; e de alienação prévia de bens públicos, com repasse dos recursos para reforço patrimonial do BRB.

Como a atual administração não tem recursos suficientes para fazer esse aporte, o governo de Ibaneis também foi autorizado a contratar até R\$ 6,6 bilhões para operações de crédito com o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) ou com instituições financeiras.

Foram listados nove imóveis que poderão ser vendidos, transferidos, usados como garantia em empréstimos ou na estruturação de fundos de investimento. Em mensagem complementar enviada por Ibaneis no dia da votação na Câmara Legislativa, consta que o conjunto de imóveis foi avaliado em R\$ 6,586 bilhões.

Na ocasião, foi informado que os laudos de avaliação ainda estavam sendo finalizados pela equipe técnica da empresa responsável pela gestão das terras públicas do Distrito Federal.

O montante era R\$ 100 milhões superior ao valor apresentado por dirigentes da Terracap na véspera da aprovação do projeto, quando os deputados distritais se reuniram com o presidente do BRB, Nelson de Souza, e representantes do governo por cerca de 11 horas.

Um terço do total estimado (R\$ 2,3 bilhões) provém de uma área de 716 hectares designada como "gleba A" (terreno que ainda não foi loteado). Para consultores legislativos, a região conhecida como Serrinha do Panoai deveria ser excluída do projeto devido ao alto potencial de impacto ambiental adverso.

Outro alvo de polêmica é o Centrad (Centro Administrativo do Distrito Federal), complexo construído para alojar a sede do governo local, que está há 12 anos sem uso e passa por um impasse jurídico. O imóvel foi avaliado preliminarmente em R\$ 491,418 milhões.

Deputados da oposição ten-

tam barrar o uso de imóveis públicos no plano de socorro ao BRB. O deputado distrital Gabriel Magno (PT) e o presidente do PT-DF Guilherme Sigmaringa entregaram ao procurador-geral do MPDF (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios) um levantamento mostrando supostas incongruências e irregularidades no texto em uma tentativa de derrubar o projeto.

Para a capitalização do BRB, o presidente do banco coloca como principal aposta a constituição de um fundo de investimento imobiliário com as propriedades oferecidas pelo governo do Distrito Federal. Emlacar uma solução que passe por negociação de imóveis, contudo, é vista com ceticismo por técnicos, por serem ativos menos líquidos.

Conforme o texto sancionado, o fundo será constituído sob a forma de condomínio fechado, tendo o Distrito Federal como cotista inicial e o BRB, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, como responsável por sua estruturação.

O banco pode exercer as funções de administrador fiduciário ou de custodiante, mas como alternativa também pode contratar instituições autorizadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para desempenhar atividades de operacionalização e funcionamento do fundo.

O texto estabelece, em uma das emendas aceitas, que, se o valor dos bens transferidos superar o montante necessário para enquadramento do BRB nos limites de Brasília (índice regulatório), o valor financeiro ou excedente imobiliário não alienado deverá ser revertido ao DF ou à Terracap, mediante redução de capital ou compensação em dividendos futuros, conforme regulamentação do Executivo.

Entre os trechos vetados por Ibaneis, está um artigo que assegura ao Iprex (Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal) participação societária de ao menos 20% do volume de capital transferido em operações que envolvam monetização de bens do DF.

Na semana passada, o Tribunal de Contas do Distrito Federal autorizou a realização de uma inspeção no BRB. Segundo relatório da desembargadora Anílica Machado, o objetivo é detalhar as transações do banco com o Master e dimensionar o prejuízo causado pelos negócios envolvendo as duas instituições financeiras.

No próximo dia 18, os acionistas do BRB vão votar em assembleia extraordinária um aumento do capital social do banco de até R\$ 8,86 bilhões. A instituição tem até o fim do mês, data da publicação do balanço de 2025, para encaminhar solução à crise. O banco pretende divulgar também uma prévia de seus resultados do 1º trimestre deste ano. (Folhapress)

Os pré-selecionados da segunda chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni) do primeiro semestre de 2026 devem entregar a documentação que comprove as informações prestadas no momento da inscrição, diretamente na instituição privada de educação superior em que foram selecionados até esta sexta-feira (13).

O estudante pode comparecer à faculdade privada para entregar a documentação ou encaminhá-la virtualmente, por meio eletrônico disponibilizado pela instituição.

O resultado da segunda chamada foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) no dia 2 de março, e pode ser acessado o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do Prouni.

A iniciativa federal oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso) em cursos de graduação e sequenciais de

formação específica, em instituições privadas.

Certificação

Para os candidatos com 18 anos ou mais que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2025 e precisam do certificado de conclusão do Ensino Médio, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizou um novo sistema que emite o comprovante de conclusão da educação básica.

Entre as exigências, é preciso ter alcançado 450 pontos em cada área do conhecimento do Enem 2025, além de ter obtido 500 pontos na redação.

Bolsas de estudo

Neste ano, estão sendo ofertadas 595.374 bolsas/em 895 cursos de 1.046 instituições privadas de ensino superior de todo o país.

O MEC comemora que a edição de 2026 é a maior da his-



Foto/PT/Divulgação

tória do Prouni, com 22 anos de existência.

O requisito para ter a bolsa integral do programa é comprovar a renda familiar menor ou igual a um salário-mínimo e meio por pessoa. Para a bolsa parcial (50%), a renda familiar não pode ultrapassar três salários-mínimos por pessoa.

Lista de espera

Quem está de olho nas vagas

remanescentes e não foi selecionado na primeira e segunda chamadas, deverá manifestar interesse em participar da lista de espera do Prouni, nos dias 25 e 26 de março de 2026, também, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Todas as informações sobre as regras do processo seletivo estão no Edital nº 2/2026. (Agência Brasil)

Associação alerta para riscos após alteração nas regras de trânsito

Aumentar a velocidade permitida em uma via em apenas 5% pode elevar em até 20% o número de mortes entre usuários que circulam por ela. Os dados são da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e serviram de base para a nova diretriz Tolerância Humana a Impactos: implicações para a segurança viária.

O documento surge em meio à recente vigência da medida provisória que autoriza a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem a necessidade de fazer exames de aptidão física e mental.

Em nota, a Abramet avalia que a diretriz consolida dados científicos que reforçam que decisões administrativas no trânsito precisam considerar os limites biomecânicos do corpo humano e o impacto direto da velocidade na gravidade dos sinistros.

"A diretriz parte de um princípio central: o corpo humano possui limites biomecânicos inegociáveis e eles devem ser o ponto de partida das políticas públicas de trânsito", destacou o comunicado.

Em suma, o documento demonstra que a energia liberada em um sinistro cresce exponencialmente com a velocidade e rapidamente ultrapassa a capacidade fisiológica de absorção do impacto, sobretudo entre usuários vulneráveis das vias, como pedestres, ciclistas e motociclistas.

"A diretriz evidencia que não estamos lidando apenas com comportamento ou engenharia, mas com limites biológicos. Quando esses limites são ignorados, o resultado é o aumento de mortes e sequelas graves, mesmo em velocidades consideradas legais", avaliou o presidente da Abramet, Antonio Meira Júnior.

Dados

O documento mostra que pequenas reduções de velocidade



Foto/Marcello Casarini/ABR

geram quedas expressivas no risco de morte, enquanto acréscimos aparentemente modestos elevam de forma desproporcional a gravidade dos sinistros.

A diretriz também chama atenção para o impacto crescente da expansão da frota de SUVs e de veículos com frente elevada, associados a maior risco de lesões fatais em pedestres e ciclistas, mesmo em velocidades moderadas.

Na norma evidencia ainda que, em colisões com usuários fora do veículo, a velocidade responde por cerca de 90% da energia transferida ao corpo da vítima.

A diretriz cita que dados recentes do DataSUS mostram que pedestres, ciclistas e motociclistas respondem por mais de três quartos das internações hospitalares relacionadas ao trânsito, "cenário agravado pela combinação entre alta velocidade, infraestrutura inadequada e baixa proteção física".

Renovação da CNH

A diretriz aborda ainda implicações para a atuação de médicos do tráfego, tema avaliado pela Abramet como "especialmente sensível" diante do cenário de renovação automática da CNH.

"O documento reforça que condições clínicas como envelhecimento, doenças neurológicas e cardiovasculares, distúrbios

do sono, osteoporose e sequelas de traumatismos reduzem significativamente a tolerância humana a impactos e à desaceleração, exigindo avaliação periódica e individualizada pelo médico do tráfego."

A diretriz demonstra, portanto, que a aptidão para dirigir não é um estado permanente, mas varia conforme a condição de saúde, a idade e o contexto de exposição ao risco.

Recomendações

A norma também apresenta recomendações para gestores públicos, instituições de ensino e sociedade, defendendo a adoção de limites de velocidade compatíveis com a tolerância humana, além de políticas permanentes de gestão da velocidade e campanhas educativas.

"Ao reunir dados epidemiológicos, biomecânicos e clínicos, a Abramet reforça que decisões sobre trânsito não podem se apoiar apenas na fluidez ou na conveniência administrativa", destacou a Abramet.

Entenda

O programa de renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), regulamentado pela Medida Provisória 1327/2025, beneficiou 323.459 condutores na primei-

ra semana de validade.

A medida inclui motoristas que estão no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) e economizou R\$ 226 milhões, que seriam pagos em taxas, exames e custos administrativos.

A maior parte dos beneficiários são motoristas com a CNH de categoria B, exclusiva para carros, com 52% de renovações automáticas.

Condutores com a licença AB, que permite dirigir carros e motocicletas, foram 45% dos beneficiários e aqueles que dirigem somente motocicletas (categoria A) somaram 3% das renovações automáticas.

Os demais são condutores profissionais (categorias C e D).

Para fazer parte do RNPC, o condutor não pode ter tido registro de infrações de trânsito nos últimos 12 meses e deve realizar o cadastro no aplicativo por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou no Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Exceções

Alguns grupos de motoristas não terão direito ao processo automático e devem continuar procurando os Detrans estaduais. É o caso de motoristas com 70 anos ou mais, que precisam renovar o documento a cada três anos.

Também é o caso daqueles que tiveram a validade da CNH reduzida por recomendação médica, em casos de doenças progressivas ou condições que demandem acompanhamento contínuo de saúde, além daqueles com o documento vencido há mais de 30 dias.

Para os motoristas com mais de 50 anos, que precisam renovar a CNH a cada cinco anos, o processo automático será permitido uma única vez. (Agência Brasil)

Plano busca fortalecer Sistema Nacional do Meio Ambiente até 2036



Foto/Agência Vegetal/Imagem

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) apresentou na terça-feira (10) o Plano Decenal de Fortalecimento do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama 2036), que busca aprimorar os mecanismos de coordenação e financiamento da gestão ambiental no país.

Entre as metas está o fortale-

cimento da cooperação federativa, com um reforço mais atento à capacidade institucional nos municípios.

A estratégia foi entregue durante a cerimônia de comemoração dos 45 anos do Sisnama, que é a principal estrutura nacional de articulação entre União, estados, Distrito Federal, municípios

e sociedade civil, na construção das políticas públicas nacionais sobre o meio ambiente.

Segundo a ministra do MMA, Marina Silva, esse esforço de aprimorar a proteção ambiental deve ser contínuo e cada vez mais integrado para fazer frente aos desafios postos no planeta.

"Para que a gente avance na agenda da sustentabilidade, é preciso ter um sistema forte, que viabilize controle e participação social na formulação, implementação das políticas e nos processos de autocorreção", diz.

O trabalho foi realizado em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que traçou um diagnóstico do Sisnama para subsidiar a construção de um planejamento capaz de sanar fragilidades nas gestões ambientais. A falta de pessoal é

considerada crítica nas três esferas de governo.

Por outro lado, avanços permitiram aprimorar o plano para os próximos dez anos. Entre os desafios do trabalho já em andamento, Marina Silva lembrou da transição de uma política ambiental setorial para uma abordagem transversal, que alcança as políticas econômica, social e setoriais.

"Tudo que nós vamos fazer tem que ser atravessado pelos limites planetários que estão impostos e só é possível fazer isso se estivermos cada vez mais fortalecidos".

A cerimônia também homena-